

COMISSÃO DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS - CRI

24.06.2021

* * *

- Abre a reunião o Sr. Paulo Lula Fiorilo.

* * *

O SR. PRESIDENTE - PAULO LULA FIORILO - PT - Havendo número regimental, declaro aberta a 3ª Reunião Extraordinária da Comissão de Relações Internacionais da 3ª Sessão Legislativa da 19ª Legislatura, com a finalidade de dialogar sobre parcerias entre o estado de São Paulo e Israel, com a presença do secretário estadual de Relações Internacionais, Srs. Julio Serson, e do cônsul-geral de Israel em São Paulo, Dr. Alon Lavi. Faço agora a chamada nominal. Deputado Castello Branco.

O SR. CASTELLO BRANCO - PSL - Presente.

O SR. PRESIDENTE - PAULO LULA FIORILO - PT - Deputado Barros Munhoz.

O SR. BARROS MUNHOZ - PSB - Presente. Saudações, presidente e cônsul Alon.

O SR. PRESIDENTE - PAULO LULA FIORILO - PT - A deputada Maria Lúcia Amary justificou a ausência. Deputado Paulo Correa. Ausente. Deputado Wellington Moura.

O SR. WELLINGTON MOURA - REPUBLICANOS - Presente, Sr. Presidente. Bom dia a todos e ao cônsul.

O SR. PRESIDENTE - PAULO LULA FIORILO - PT - Obrigado. Deputado Heni Ozi. Não vi o Heni. Deputado Murilo Felix. Também não vi o Murilo. O Delegado Olim justificou. Professor Walter Vicioni.

O SR. PROFESSOR WALTER VICIONI - MDB - Presente.

O SR. PRESIDENTE - PAULO LULA FIORILO - PT - Obrigado, Professor Walter. Deputado Alex de Madureira.

O SR. ALEX DE MADUREIRA - PSD - Presente, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE - PAULO LULA FIORILO - PT - Obrigado, deputado Alex; e este presidente que se faz presente. Solicito à secretaria a leitura da Ata da reunião anterior.

O SR. WELLINGTON MOURA - REPUBLICANOS - Pela ordem, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE - PAULO LULA FIORILO - PT - Pela ordem, deputado Wellington.

O SR. WELLINGTON MOURA - REPUBLICANOS - Eu pediria a dispensa da Ata da reunião anterior.

O SR. PRESIDENTE - PAULO LULA FIORILO - PT - É regimental o pedido de Vossa Excelência. Havendo acordo, dou por lida e aprovada a Ata da reunião anterior.

Quero comunicar então a presença do presidente da Alesp, deputado Carlão Pignatari; do secretário de Relações Internacionais do estado de São Paulo, Sr. Julio Serson; do subsecretário de Relações Internacionais, Sr. Andrey Brito; e do cônsul-geral de Israel em São Paulo, Exmo. Dr. Alon Lavi. Passo imediatamente a palavra ao presidente da Assembleia para a sua saudação. Presidente, bem-vindo. Presidente Carlão, por favor.

O SR. CARLÃO PIGNATARI - PSDB - Bom dia a todos. Bom dia, Julio Serson, Paulo, deputado Barros, Wellington, Professor Walter, Castello, Alex, Dr. Alon Lavi, Exmo. Cônsul de Israel aqui em São Paulo. Quero cumprimentá-lo, Paulo, pela boa

condução da Comissão de Relações Internacionais aqui da Assembleia Legislativa. Cumprimentar o cônsul e desejar...

O cônsul está indo embora agora, não? O cônsul está indo, mas espero que o próximo cônsul também venha e nos dê esse prazer e essa honra de participar aqui na Assembleia Legislativa. Cumprimentar a todos, Paulo, e desejar muito trabalho. Eu sei que você é um sujeito trabalhador e que luta para que esta comissão seja muito representativa.

Toda semana um cônsul, um representante, que é o papel nosso e colocar a Assembleia Legislativa de São Paulo à disposição do cônsul de Israel e do consulado aqui de Israel em São Paulo. Desejar muita sorte nos seus novos caminhos. Espero que você consiga cada vez mais realizar o seu papel de diplomata israelense aqui no Brasil como houve e num futuro muito próximo. Parabéns.

Obrigado a todos. Obrigado, Julinho. Seja muito bem-vindo, Julinho, sempre aqui nas comissões na Assembleia Legislativa de São Paulo. O Julio está com jeito de candidato, viu, Paulo? Alguma coisa, Julinho, não sei o quê. Eu não consegui saber. Wellington, eu não consegui saber ainda, mas eu tenho certeza de que está fazendo um papel brilhante frente a secretaria. E arrumar alguma viagem para o governador e para o vice para que eu possa assumir o governo de São Paulo pelo menos um dia, Julio.

O SR. JULIO SERSON - Deixe comigo.

O SR. CARLÃO PIGNATARI - PSDB - Esse é o seu papel e espero que seja o seu objetivo.

O SR. WELLINGTON MOURA - REPUBLICANOS - Eu estou torcendo para isso, Carlão, porque eu assumo também a Presidência da Assembleia. Conte comigo, viu?

O SR. CARLÃO PIGNATARI - PSDB - Obrigado e um bom dia a todos. Eu vou ficar uns dez minutos para ouvir o Julio e o cônsul e aí eu preciso me retirar porque eu tenho uma reunião. Nós vamos fazer aqui na Assembleia uma exposição - se Deus quiser - presencial, no fim deste ano ainda, do arcebispo Dom Paulo Evaristo Arns. Então, espero que a gente consiga. Íamos comemorar no ano passado o aniversário, que seria de 100 anos, mas eu espero que este ano nós consigamos fazer aqui.

O SR. PRESIDENTE - PAULO LULA FIORILO - PT - Deputado Carlão, muito obrigado pela presença; sempre prestigiando as atividades da comissão. Eu tenho certeza de que esta comissão trará frutos importantes na relação aqui com a Assembleia.

E assim que tivermos um novo cônsul tenho certeza de que faremos uma visita ou ao consulado ou o cônsul aqui junto com o presidente e os deputados da frente. Muito obrigado, Carlão. Vou passar imediatamente a palavra ao secretário Julio Serson, que tem uma tarefa hercúlea que eu não sabia.

O SR. JULIO SERSON - Obrigado, deputado Paulo Fiorilo. Um bom dia a todos, deputado Barros Munhoz, presidente Carlão Pignatari, futuro presidente Wellington Moura, porque nós vamos trabalhar para isso, para que ele logo assuma, Professor Walter, querido amigo cônsul Alon Lavi.

“Shalom”, um prazer tê-lo aqui. Deputado Castello Branco, Alex de Madureira, enfim, Andrey Brito, nosso subsecretário para Relações Consulares. Muito obrigado pelo convite a todos e dizer que é uma honra. E antes de iniciar, Carlão, deixar bem claro que eu não sou candidato a nada. Eu estou mais que bem representado por vocês aí. O meu papel é ajudar um pouco o governador João Doria, como eu fiz na prefeitura de São Paulo a cuidar, naquela época, dos paulistanos, hoje dos paulistas, enfim, dar minha parte de colaboração para o Brasil juntamente com vocês. E também, se possível, em breve, voltar à iniciativa privada, onde são as minhas origens, onde eu realmente cresci, aprendi a trabalhar e hoje eu sou um aluno da maioria de vocês.

Mas eu fico muito contente em poder me sentir parte da Assembleia Legislativa, em poder me sentir um parceiro de vocês aí. Fiz, ao longo desses últimos anos na vida pública, bons amigos no Legislativo municipal, agora no estadual e quem sabe um dia no Legislativo federal. Mas aí é outra conversa que depende mais do nosso governador Doria.

Mas olha: é uma honra estar com o cônsul Alon Lavi, lamentando apenas, amigos, que ele vai retornar para Israel em breve. Estivemos juntos depois do anúncio da saída dele próxima e quero dizer que ele foi e é um parceiro muito grande e muito importante do estado de São Paulo assim como foi da cidade de São Paulo quando ele chegou já no final do nosso mandato. Israel, não só pela cultura, mas pela comunidade judaica, pelo empreendedorismo, pela tecnologia e pelas startups é um parceiro prioritário do estado de São Paulo e do Brasil.

O governador João Doria tem uma ligação muito forte e muito intensa com a comunidade judaica. Ele não cansa de dizer que, desde a infância dele, ele frequentou o Colégio Rio Branco em Higienópolis, um bairro que, mais ainda naquela época, predominantemente era frequentado e morava boa parte da comunidade judaica, então isso fez com que o governador Doria tivesse e tenha uma relação muito forte com a comunidade judaica e é um fã do empreendedorismo do Estado de Israel.

Tive a oportunidade, deputado Paulo, de ter ido a Israel com o governador Doria - na época, ainda na iniciativa privada, tanto eu quanto ele - e ele levou um grupo de empresários. Foi uma viagem espetacular, uma viagem na qual nós conhecemos Israel naquele padrão Doria de viagem: doze, quatorze horas por dia - e era assim na iniciativa privada também - e conhecemos Israel de ponta a ponta em uma semana.

Eu me lembro, estivemos na fábrica da HP, uma fábrica de impressoras, estivemos no Instituto Weizmann, que é um instituto de renome internacional de pesquisa científica, visitamos hospitais de qualidade, enfim. Israel é um exemplo para o Brasil e para o mundo: um país pequeno, no deserto, que infelizmente ainda com vários, se não são inimigos, adversários em volta de Israel, sobrevivendo e dando exemplo para o mundo.

Por isso eu fico muito honrado e quero agradecer a oportunidade de estar aqui e ressaltar as iniciativas do cônsul Alon. Recentemente, se não me engano na segunda-feira, ainda nesta semana, houve uma ação do Consulado de Israel plantando árvores aqui em São Roque, aqui próximo a São Paulo, com o prefeito de São Roque. Eu não pude estar presente pessoalmente, mas a secretaria esteve presente representada pela professora Maristela. Foi uma ação muito bonita, porque Israel também valoriza a questão ambiental, a questão de cuidar do meio ambiente para as próximas gerações, e olha que, como eu disse anteriormente, é um país que está no deserto.

Mas eu cumprimento todos e quero dizer, para finalizar, que já estamos aí com boas soluções para a questão da vacinação da população. Em havendo a vacinação da população, sem dúvida nenhuma, Carlão, o governador vai retomar as suas viagens internacionais, as suas missões internacionais, vai acabar um pouco o meu sossego, mas enfim, paciência, faz parte do nosso trabalho, e aí eu tenho certeza de que teremos Carlão Pignatari como um grande governador de São Paulo, o Wellington também assumindo a Assembleia, e nós vamos achar também, o Rodrigo também, com certeza, deve estar havido por representar São Paulo fora do Brasil. E eu já fiz uma ou duas viagens internacionais antes da pandemia com o vice-governador Rodrigo Garcia. Fomos em uma

delas, muito importante, a Cingapura, pela Fundação Lemann, e o Rodrigo desempenhou, de forma brilhante, o papel de representar o estado de São Paulo.

Então, para vocês que estão, entre aspas, “na fila”, fiquem tranquilos, porque a fila vai começar a andar logo. Um grande abraço a todos e é um prazer ouvir o cônsul Alon. Eu vou ter que me ausentar um pouco depois da fala dele, mas vou estar presente e faço questão de ouvir a fala dele.

O SR. PRESIDENTE - PAULO LULA FIORILO - PT - Secretário, muito obrigado. Sempre presente aqui conosco e é um prazer recebê-lo novamente. Eu vou passar imediatamente agora ao cônsul e dizer que a única fila em que eu estou é a da vacina, para a segunda dose. Por favor, cônsul doutor Alon Lavi, é um prazer recebê-lo aqui. Nós que já estivemos juntos no interior, eu que já tive a oportunidade de conhecer Israel, quero então passar a palavra ao senhor. Muito obrigado.

O SR. ALON LAVI - Muito obrigado. Bom dia e "shalom" a todos. É um prazer enorme para mim estar aqui falando com todos vocês. Alguns de vocês eu conheço bem e são amigos, e alguns (Inaudível.) conhecer. Então, primeiramente, muito obrigado, secretário Serson. Você é de verdade, um parceiro de verdade aqui.

Muito, muito obrigado deputado Fiorilo pela iniciativa, e por me convidar, presidente Carlão, muito obrigado Wellington, deputado Alex, Professor Walter, deputado Barros, Castello Branco, amigo bom, Wellington, muito, muito obrigado, de verdade um prazer.

E vou ser (Inaudível.) então vamos... Eu, no princípio achei fazer uma apresentação, mas acho que uma conversa honesta, aberta e direta pode ser melhor, porque ao final acho que o seu interesse e o nosso é mesmo, e falar como de verdade podemos criar parcerias que vão beneficiar vocês, seu povo e o estado de São Paulo e Israel.

Então, vou dizer, de uma maneira geral nós estamos muito abertos para parcerias aqui, seja na área cultural, na área social, e claro, na área de tecnologia e de comércio. Eu estou... Fiz um... Como objetivo visitar - e fora da capital também - semana passada visitei Mogi das Cruzes e Suzano, esta semana São Roque, vou à Araraquara e Palestina, já visitei o litoral. Relativamente bastante cidades aqui no interior, e acho que é muito importante, porque tem grande presença, aqui em São Paulo e muita atenção, mas um pouco fora às vezes não tem nada.

E cheguei para... Não sei se foi Serrana e Ribeirão Preto, e acho que foi o primeiro cônsul que chegou à Serrana - bom, hoje talvez um pouco mais conhecida - mas a ideia de sair um pouco capital. E quero mencionar, talvez quatro assuntos concretos que nós achamos que podemos fazer mais juntos, e até quero sua opinião como - de verdade - podemos promover isso.

E o primeiro assunto é Água e Saneamento. Hoje, São Paulo, especificamente está... Acho que oficialmente em uma fase de emergência, e se não tem seca, tem áreas mais, tem áreas menos, mas acho que não tem dúvidas já para vocês, líderes desse estado, que precisam pensar sobre o futuro, e o futuro pode ser limitante na área de água.

Israel é um líder mundial... Não sei de preciso detalhar muito, mas ao final nós já conseguimos evitar essa situação de escassez de água com dessalinização, que não acho que é relevante para aqui. Mas todo o assunto de tratamento de água, uso de água para agricultura, parar perdas de água no sistema é algo que acho que Israel pode apoiar muito, muito o estado de São Paulo.

Não sei se vocês sabem, mas se não me equivoco - e talvez, deputados podem me corrigir - mas a perda de água potável no sistema aqui, - média? Ou mediano? - é 50 por cento.

O SR. JULIO SERSON - Mediano, está correto.

O SR. ALON LAVI - Obrigado, mediano é 50%, mais ou menos. Quero dizer que vocês investem para mandar água, investem em energia, água mesmo, e só 50% chegam para o uso. Israel tem muitas soluções para lutar esta perda de maneiras diferentes, monitores inteligentes, fotos de satélite, drones, etc.

Mas, ao final uma coisa muito, muito importante e que acho que precisa ser pensada aqui no estado de São Paulo... Sobre a Água e Saneamento, que estão bem relacionadas, vocês agora com o novo marco de saneamento já têm muito trabalho nesse sentido, podem sentir isso na cidade. Eu embarquei no Rio Pinheiros na semana passada, com Bravo Naval, a empresa que está encarregada da limpeza do Rio Pinheiros, e nós queremos tentar fazer parcerias nessa área também, de tecnologia para a limpeza de Pinheiros.

E tem muito sucesso já, (Inaudível.) Saneamento para o Rio, mas tem muito mais de trabalho. Israel está reusando 80% do saneamento para agricultura, está tratando a água e reusando a água. E na minha opinião no próximo futuro do estado de São Paulo o

(Inaudível.) do estado de São Paulo vai ser a realidade. Então, esse é o primeiro assunto que quero destacar.

Estamos tentando criar parcerias nesse sentido, não é fácil, sendo bem honesto. Temos contatos com a Sabesp, nós achamos que podemos fazer muito mais, a ideia é ao final... Olha, nós conhecemos a realidade aqui no Brasil, ninguém está falando sobre vender ao Brasil produtos, falamos sobre criar parcerias, levar tecnologia inteligente, tecnologia de Israel e criar parcerias com empresas que já estão aqui para dar soluções nesta área.

Então, este é o primeiro assunto. O segundo, que está um pouquinho relacionado, é agricultura, vamos dizer urbana ou municipal. Não falo sobre as empresas grandes, não falo sobre as terras grandes etc. etc.

Falo sobre muitos municípios aqui que tem agricultura quase familiar, ok? Desculpe pelo meu português se não me entende, algo não é claro, por favor.

Tem agricultura tipo familiar, mas que produzem muito é Mogi das Cruzes 50% do caqui do Brasil está na área municipal de Mogi das Cruzes, mais ou menos. E em muitas ocasiões, essa agricultura não tem valor agregado e está com a eficiência baixa.

Quero dizer que para um hectare ou qualquer, a produção é baixa. Nós achamos que, com tecnologia básica podem muito melhorar isso. Normalmente eles que estão fazendo a agricultura na área municipal são pessoas de baixa, como se diz, de nível socioeconômico, precisam de ajuda, tem, hoje, créditos.

A pergunta é como podemos ajudar eles de gastar esses créditos de uma maneira boa, que vá voltar como income, com ganhos maiores. Então todo este assunto, nós achamos que pode ser muito, muito relevante.

Vamos ter um tipo de projeto piloto com a prefeitura de Porto Alegre na semana próxima para tentar criar parcerias entre empresas locais e empresas de Israel, que trabalham na área de agricultura mais familiar, produtos simples na área de agricultura para ver como podemos aumentar.

Porto Alegre neste sentido acho que é o segundo município de tamanho (Inaudível.) algo como isso, mas tem muitos, muitos municípios aqui, no estado de São Paulo, que podem ser muito relevantes.

E outra vez mencionar, a ideia não é vender produtos, sabemos que isso não vai funcionar, mas a ideia é ver como podemos criar parcerias que, ao final, alguém local pode aproveitar tecnologia que já existe para levar para estes moradores.

Então, este é o segundo assunto. O terceiro, que na minha opinião é mais político e eu acho que vocês, como representantes do estado e de áreas e com contatos com municípios podem ser muito relevantes, é a área de Saúde digital.

Israel já há 20 anos tem Saúde digital e prontuário eletrônico único. Quando eu vou a um doutor, todo o sistema sabe que eu visitei o doutor e quando ele anota um medicamento ou um exame, todo o sistema sabe isso. E quando eu vou mudar meu, meu agendamento com o doutor, já vai cancelar o meu agendamento que fiz na semana passada.

Tudo é bem conectado já há muitos anos. Aqui, vocês estão começando neste sentido, vocês, o estado de São Paulo e os municípios, gastam muito dinheiro porque nem tudo está conectado. Já tem projeto na cidade de São Paulo, está em processo. Eu sei que o estado de São Paulo está pensando e buscando já há muito tempo.

O governador João Doria teve esse objetivo já como prefeito, mas está no processo e nas cidades menores, e não falo sobre pequenos necessariamente, mas menores, este ainda não está no horizonte.

Agora, Israel tem boa parceria com o BID que é o Banco Interamericano de Desenvolvimento especialmente nesta área tem nesta e cyber segurança, que é um pouco menos relevante.

Mas nesta área temos já parceria para ver como podemos ajudar a América Latina neste sentido. Em muitas ocasiões é mais uma decisão política, claro que precisa orçamento, mas quero dizer decisão política porque se tem decisão, podem juntos com Israel ir e fazer um pedido, não sei como se diz, para o BID, um projeto, apresentar um projeto para o BID.

Eu acho que esta pandemia, creio que esta pandemia nos mostrou a importância de organizar melhor o sistema de Saúde, pode ver que países com sistema de Saúde bem-organizado como podem melhorar toda a gestão da área de Saúde de UTI até vacinação, em todo e no meio e também podem implementar novas ideias bem rápido.

Israel desenvolveu de aplicativos para monitorar pessoas com doença até passaporte verde para os que receberam vacinas bem rápido, porque tudo está conectado.

Algo que nós queremos muito criar parcerias com o Brasil e aqui, sem dúvida, falamos sobre parcerias de verdade, entre governo e o Estado de Israel, entre o Ministério de Saúde de Israel e as secretarias de Saúde municipais, estaduais, e nós queremos muito ver como avançar isso. Este é o segundo assunto.

Posso continuar? Desculpe pelo monólogo, mas estou tentando dizer, bom, ok, deputado Fiorilo.

O quarto assunto que, na minha opinião, é um pouco mais complicado, mas bem relevante, é a área de inovação. Não sei se é muito relevante para fora da capital e fora do estado de São Paulo, mas é algo que queremos ver como fazer.

Israel já tem acordos na área de inovação com o Brasil, com Finep, com Embrapii, Ministério da Ciência, etc. Nós queremos o estado de São Paulo por tal tamanho pode ser um parceiro também, onde nós podemos investir juntos, dinheiro, fundos perdidos, para desenvolver inovação entre empresas brasileiras de São Paulo e empresas de Israel.

Um pouco mais pesado, talvez precisemos de uma ferramenta legal, um acordo, mas, se há algo que sempre tenho interesse, especialmente se falamos sobre produtos na área de cidades inteligentes, por exemplo, pode ser bem relevante, e outras.

Talvez sempre Israel está falando sobre isso, mas na prática eu acho que será mais difícil de implementar, então, isso talvez não aconteça de outro nível. Não é relevante para todo mundo, mas especial os quatro assuntos.

Um assunto é a área de cidades inteligentes, pode ser bem relevante para muitos de seus apoiadores, etc., e nós na verdade queremos muito ouvir de vocês como vocês acham que podemos até melhorar e conseguir parcerias de verdade.

O SR. PRESIDENTE - PAULO LULA FIORILO - PT - Queria agradecer ao cônsul Alon Lavi, por sua apresentação, muito interessante.

Vamos abrir agora para as perguntas e também para pensar em buscar aqui um caminho para essas parcerias.

Eu queria já começar, Alon, das quatro áreas, tem uma que me parece que a gente tem uma possibilidade maior, que é essa questão da agricultura, da pequena agricultura.

Você conheceu Mogi. Aqui nós temos deputados que são de Piracicaba, o Wellington que é da Baixada, o Professor Walter, que tem também conhecimento de interior, o Castello, e assim por diante.

Por exemplo, nós temos hoje no estado de São Paulo várias experiências pequenas, de produtores rurais, de agricultura familiar. Eu queria fazer uma sugestão, depois você me responde. Vocês falaram de um projeto piloto em Porto Alegre. Nós não podemos pensar em um projeto piloto numa cidade no estado de São Paulo, uma cidade pequena.

Por exemplo, na região de Araçatuba, eu tive a oportunidade de conhecer uma ex-freira, que produz goiaba gigante e, assim, elas se viram. E hoje a gente tem problema porque o crédito para essa área foi muito reduzido.

Talvez isso pudesse ser o primeiro passo muito concreto. Eu falei da região de Araçatuba, a gente tem agricultura familiar aqui em São Paulo. Ao longo da zona sul você tem vários produtores de verduras, de alimentação, nessa área que é basicamente uma área rural da cidade.

Então, eu queria já deixar essa questão, e uma segunda, para não tomar muito tempo, que eu fiquei impressionado. Estava comentando ontem com o deputado Wellington, que é o processo de dessalinização, que eu conheci lá no Mar Morto.

É claro que você já disse, não tem muito sentido, talvez, para o Brasil, mas por exemplo, você ter mecanismos que reduzam o desperdício, a história dos 50% na média chegar a 100% do que é tratado, isso talvez pudesse ser um passo importante aí, o Serson está na sala, vocês devem já ter um diálogo com a Sabesp, que é a grande operadora do estado, então, talvez pudesse buscar alguma saída.

Eu me lembrei, o Serson também deve se recordar, a Enel, aqui em São Paulo, na região metropolitana, vai trocar os medidores. Já estão produzindo os medidores inteligentes, que ajudam na economia da energia, indica se está faltando coisa na geladeira, luz acesa, sei lá o quê. Então, acho que isso pode ser passos importantes.

Queria deixar essas duas questões, e vamos abrir aqui. O Professor Walter já pediu para falar. O Professor Walter com a palavra. E eu queria pedir aos deputados que quiserem também, ou colocar no chat, ou só levantar a mão, eu vou olhar.

O SR. PROFESSOR WALTER VICIONI - MDB - Bom dia a todos. Bom dia, Sr. Serson, foi um prazer conhecê-lo. essa sua característica eu não conhecia, de alegria, trabalhar com felicidade, de levar para o campo. Foi um prazer.

O SR. JULIO SERSON - Obrigado, Professor.

O SR. PROFESSOR WALTER VICIONI - MDB - É uma expressão muito boa do caráter das pessoas. Desde logo eu queria cumprimentar o nosso cônsul, Alon Lavi, pela exposição, por ter, de fato, de uma forma muito sintética, mas muito rica, expressiva, colocar quatro questões, quatro áreas que são, na minha opinião, acertou, eu diria, no

interior a gente diria, “na mosca”, ou seja, foi no alvo direitinho, essas questões. A minha, eu considero que tudo isto é bastante passível de cooperação de parcerias, tal.

Eu venho de uma instituição, me aposentei, mas passei por lá 48 anos, que é o Senai; e o Senai tem uma tradição muito grande em cooperação técnica, inclusive com Israel. Na época, acho que nós fomos uma das primeiras instituições que usou o PEI, o Programa de Enriquecimento Intelectual. Eu sempre tenho dificuldade de pronunciar o nome do seu criador, Reuven Feuerstein, não sei direito como se pronuncia esse nome. Mas uma coisa que eu percebo, principalmente no campo da agricultura, é essa possibilidade de a gente trabalhar também com parcerias nas nossas escolas agrotécnicas aqui de São Paulo. Nós temos essas escolas, são boas, excepcionais. Eu creio que deve ser o único estado que tem escolas agrotécnicas próprias, que pertençam ao estado, porque na rede, no Brasil, é federal, não tem essa iniciativa do estado.

Então eu provocaria isso: é possível, nesse campo, começar a trabalhar com os alunos que estão lá em formação? Porque eles têm muita relação com agricultura de pequenas áreas; são pessoas, são filhos, provavelmente, de agricultores de pequenas áreas, que costumam ir para as nossas escolas agrotécnicas. Essa é uma questão: se o nosso cônsul vir essa possibilidade também, de darmos um apoio a essas escolas aqui, para que a gente possa criar um currículo talvez mais significativo, mais moderno, mais up to date com as tecnologias que estão no campo. Era isso, obrigado.

O SR. PRESIDENTE - PAULO LULA FIORILO - PT - Obrigado, Professor Walter. Passo já...

O SR. ALON LAVI - Deputado Fiorilo, posso perguntar ao Professor Walter?

O SR. PRESIDENTE - PAULO LULA FIORILO - PT - Claro.

O SR. PROFESSOR WALTER VICIONI - MDB - Sim.

O SR. ALON LAVI - Professor Walter, tem um órgão no Governo do Estado que está gestionando essas escolas, um único lugar que está encarregado das escolas, o currículo de todas, ou cada uma tem independência?

O SR. PROFESSOR WALTER VICIONI - MDB - Elas, o sistema de formação de educação técnica no estado de São Paulo, se não me engano, está na Secretaria, se não mudou, o nome de “Desenvolvimento Econômico”. É isso? Existe essa secretaria?

O SR. PRESIDENTE - PAULO LULA FIORILO - PT - Eu acho que está na secretaria da Patricia, não é isso?

O SR. PROFESSOR WALTER VICIONI - MDB - É.

O SR. JULIO SERSON - Existe a Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Professor Walter.

O SR. PRESIDENTE - PAULO LULA FIORILO - PT - Desenvolvimento Econômico.

O SR. JULIO SERSON - É ela que faz (Inaudível.) essa Secretaria a coordenação desse processo aí, sempre ouvindo a Secretaria de Educação, de certa forma.

O SR. PROFESSOR WALTER VICIONI - MDB - Sim. Mas acho até que está muito bem ligada nessa Secretaria, porque a formação profissional tem um caráter um pouco, ela é determinada pelo desenvolvimento econômico, e não pela questão demográfica, que é o caso das escolas de Educação básica, que têm esse objetivo universal de atender todas as nossas crianças e jovens. Então ela está, de certa forma, ali, e tem uma Superintendência, se não me engano, Laura Laganá, da Superintendência desse...

O SR. JULIO SERSON - Da Paula Souza, não é?

O SR. PROFESSOR WALTER VICIONI - MDB - Da Paula Souza, é, que faz a gestão das escolas técnicas e também da tecnológica, das Fatecs, que são muito expressivas no estado de São Paulo. Acho que um estado que tem pujança na área da Agricultura precisaria ter essas escolas. Eu não sei se elas estão bastante atualizadas ou não, eu não tenho conhecimento profundo disso, eu venho da iniciativa privada, mais ligada à indústria do que à agricultura. Mas tem esse órgão. Eu me lembro também, eu não sei se ainda existe, nós fizemos também um acordo com a Degem Systems, não sei

se ainda existe, lá em Israel; era na área da eletrônica, foi muito bom para o Senai atualizar os seus currículos nesse processo. Nós fizemos troca. Nossos professores estiveram lá em Israel, passaram, fizeram cursos; a mesma coisa no PEI. Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE - PAULO LULA FIORILO - PT - Ok.

O SR. JULIO SERSON - Obrigado.

O SR. PRESIDENTE - PAULO LULA FIORILO - PT - O próximo inscrito é...

O SR. JULIO SERSON - Paulo, eu só vou pedir licença, eu vou precisar sair, o Andrei continua, porque, como vocês sabem, se não a gente paga multa aqui se não chega na hora lá na Sala São Paulo. Então eu tenho uma reunião.

O SR. BARROS MUNHOZ - PSB - Pela ordem, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE - PAULO LULA FIORILO - PT - Pela ordem, Barros.

O SR. BARROS MUNHOZ - PSB - O Dr. Julio não pode sair sem que receba um grande e fraternal abraço. Dr. Julio, é um prazer te rever.

O SR. JULIO SERSON - Obrigado, Barros. Um grande abraço. É sempre um prazer ter o Barros por perto. Às vezes a gente se cruza nos corredores aqui do Palácio, mas uma hora dessa ele vem tomar um café na minha sala, tá bom?

O SR. BARROS MUNHOZ - PSB - É isso aí. Obrigado, Julio.

O SR. JULIO SERSON - Um abraço. Obrigado a todos.

O SR. PRESIDENTE - PAULO LULA FIORILO - PT - Julio, como o Barros te liberou, você pode sair.

O SR. JULIO SERSON - Obrigado. Boa reunião a todos aí. Cônsul Alon, nos vemos. "Shalom".

O SR. ALON LAVI - Obrigado, muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE - PAULO LULA FIORILO - PT - "Shalom". O próximo inscrito é o deputado Wellington, depois o deputado Barros, depois o deputado Castello. Wellington, com a palavra.

O SR. WELLINGTON MOURA - REPUBLICANOS - Obrigado, presidente. Primeiro até cumprimentá-lo, presidente da Comissão de Relações Internacionais, Paulo Fiorilo, que tem, Paulo, com todo o respeito, mesmo, você tem feito um excelente trabalho à frente desta Comissão, tem convidado cónsules importantes para participarem dela.

Cumprimento o secretário Julio Serson, que vai me trazer o direito, convidando o presidente Carlão Pignatari para viajar, de a gente poder também assumir a Assembleia Legislativa. Cumprimento o Julio Serson.

E dar um "shalom", cumprimentar o cónsul de Israel, Alon Lavi. Olha, cónsul, é uma terra que já conheci duas vezes. Já visitei Israel, sou cristão e, para mim, é uma honra poder, a cada ano, conhecer essa cidade. Já fui duas vezes e tenho o desejo... Queria muito ter viajado este ano novamente, mas sei que não faltarão oportunidades para eu ir novamente à Terra Santa, uma terra para qual oro, por ser cristão, e peço sempre paz a Israel. Desde já, eu sempre, nas minhas orações, lembro de Israel, pedindo paz a essa terra, terra do nosso Senhor Jesus Cristo.

Eu achei muito interessante a sua fala quando você falou sobre agricultura familiar. Como até o presidente Paulo falou, nós representamos regiões administrativas aqui do estado de São Paulo.

Vou dar o exemplo do Vale do Ribeira. É um lugar que não sei se você conhece, mas hoje, o Governo do Estado de São Paulo tem investido para que o Vale do Ribeira se torne o Vale do Futuro. O próprio Governo do Estado já investiu mais de um bilhão de reais para ajudar essa região, que tem sido uma região que tem um déficit financeiro muito grande. É um lugar muito rico em agricultura. A banana... É considerada a terra da banana, por tantos agricultores que ali tem, como também o palmito, o queijo de búfalo.

Então, queria fazer um convite, não sei o seu tempo ainda no Brasil, a permanência, mas seria um lugar importantíssimo para que a agricultura de Israel e até... Eu fiz umas pesquisas sobre os principais itens que o Brasil compra de Israel, que são os adubos, os fertilizantes químicos, os inseticidas, os compostos orgânicos.

E até, eu não sei, presidente Paulo Fiorilo, seria importante, a gente poderia marcar talvez uma visita a Israel. Não sei se o cônsul poderia fazer essa interlocução para a gente conhecer essa parte da agricultura familiar. A gente sabe que vocês são pioneiros nessa tecnologia. E a gente trazer essa tecnologia para São Paulo.

Cônsul, em 2020, Israel ocupa o 53º lugar no ranking das exportações brasileiras. Em 2020, o Brasil vendeu para a Israel 429 milhões de dólares, mas comprou de Israel um bilhão de dólares daqueles principais itens que falamos. Como o senhor avalia o atual nível de relacionamento político - que foi um dos temas, foi o quarto item que você disse - e comercial entre Brasil e Israel?

E uma segunda pergunta que eu queria fazer: como o senhor acredita que a relação Brasil-Israel tenha condições de melhorar ainda em curto, médio e longo prazo? Nesse sentido, quais são os principais desafios para que a gente possa ampliar esse estreitamento dos nossos laços, das relações tanto diplomáticas quanto comerciais?

Você mesmo até disse da questão do fundo, que hoje existem fundos disponíveis no Governo do Estado que não estão sendo utilizados e acredito que seja uma forma de a gente lutar. Se precisar da Assembleia Legislativa para isso, conte com o nosso mandato. Está à disposição.

Obrigado, cônsul, e “shalom” mais uma vez.

O SR. PRESIDENTE - PAULO LULA FIORILO - PT - Obrigado, deputado Wellington Moura. Passo então agora imediatamente ao deputado Barros Munhoz.

O SR. BARROS MUNHOZ - PSB - Presidente, parabéns, é uma satisfação participar dessas reuniões. Essa é uma comissão que fazia falta à Assembleia e, sob o seu comando, vamos fazer muita coisa, tenho certeza disso.

Meu caro cônsul Alon, eu sou um admirador de toda a história do estado de Israel. Nosso querido ministro... Me fugiu o nome agora, eu sei que era Aranha.

O SR. ALON LAVI - Osvaldo Aranha.

O SR. BARROS MUNHOZ - PSB - Isso. Essas ligações muito fortes entre nós e Israel, mas principalmente admiração pelos milagres que o povo de Israel alcança praticamente todo mês. Todo mês tem um milagre acontecendo em Israel, no progresso,

no desenvolvimento, na melhoria das condições de vida de seu povo, de sua gente e em tantos e tantos exemplos que Israel tem nos dado e dado ao mundo.

Eu poderia aqui aproveitar o tempo e falar bastante, mas olha, Paulo, eu acho tão importante isso... Está tomando posse hoje na Secretaria da Agricultura do Estado um colega nosso, o Itamar Borges. Ele é do interior, ele está sequioso por fazer bastante coisa. Ele tem pedido ideias e sugestões. Está como secretário executivo o Chiquinho Matturro, que é uma pessoa extremamente ligada ao agronegócio há muitos anos. É um momento fantástico, com o Julio Serson assessorando o governador nas Relações Internacionais, o Investe SP também trabalhando nesse sentido, mas eu acho que nós podemos fazer algo de mais concreto com Israel em termos da agricultura mesmo aqui no nosso estado.

Hoje o governador está, Sr. Cônsul, em Presidente Prudente, fazendo um ato histórico, de uma importância fantástica, que eu chamaria de paz no campo. Nós tivemos aqui assentamentos e tiveram momentos sangrentos, de lutas sangrentas. Tivemos muitos desentendimentos e houve um aprendizado ao longo de mais de 40 anos.

E eu quero aqui dar um depoimento pessoal. Eu mudei a minha visão sobre os assentados e os assentamentos. Eu tenho a humildade de dizer isso. Gente boa, gente séria, gente trabalhadora, que se impôs e conquistou o meu respeito e o respeito de quem governa São Paulo.

Hoje o governador está assinando lá a liberação não mais da posse. A posse, eu era presidente da Assembleia, aprovamos aqui uma lei difícil, dura, com a ajuda do Ipesp, e demos o direito à posse, à oficialização da posse para os proprietários com áreas inferiores a 15 hectares. Hoje o governador está enviando, assinando um projeto que nós aqui, na Assembleia, vamos receber para dar a propriedade de terra a quem nela está. São 140 assentamentos que nós temos em São Paulo.

Eu queria aqui dar mais um exemplo. E o projeto virá para cá, certamente, Paulo, nós vamos aperfeiçoá-lo, como sempre fizemos aqui, e você tem lá no PT um assessor na área, todos os seus assessores são fantásticos, mas o da área de Agricultura é mais fantástico que das outras. Eu me tornei amigo dele e ele foi sempre um consultor para mim.

Então, o que eu quero dizer, cônsul, é o seguinte: lá em Itapira, divisa com Mogi Mirim - pena que a sede é em Mogi Mirim, não é em Itapira, e a gente não usufrui da participação no ICMS, mas não é importa, é um benefício para a região -, um grande amigo nosso, que eu chamo de Bill Gates, porque nós temos dois Bill Gates, um lá em Itapira, que montou uma empresa em 30 anos, de quatro empregados foi para cinco mil

empregados, e em Mogi Mirim nós temos um dirigente de banco que também é um Bill Gates.

E eles estão atuando na produção de leite, com processos moderníssimos. São só Israel e os países mais desenvolvidos que podem ter realmente. E ele fez um entendimento com os assentamentos, um assentamento que tem lá em Mogi Mirim. De quatro litros de leite por dia, que é a média brasileira, eles estão conseguindo a produção de 40 litros de leite, dez vezes mais. Tem assentado que está se tornando autossuficiente de um pequeno espaço de terra.

Então, desculpa, Paulo, estar me estendendo, mas eu estou vendo aí uma ligação profunda. Quando eu fui secretário da Agricultura nós tínhamos um convênio desses com uma instituição japonesa. Quem sabe fazemos essa aproximação, Paulo, e conseguimos trazer para os assentamentos aqui de São Paulo. São 140 assentamentos, são 8.500 famílias. Há famílias que hoje estão se tornando proprietárias de suas terras, uma coisa fantástica.

Então eu quero aproveitar aqui, cônsul, a sua importante visita e aproveitar para dar essa sugestão, Paulo. Vamos levantar essa bandeira, vamos falar com o Itamar, vamos falar com a Investe SP, com o Júlio, vamos fazer um programa de assessoria, de orientação, de Israel para os assentados de São Paulo. Acho que nós vamos dar um passo fantástico. Assentados e acho que podemos fazer até para pequenos produtores.

Falei demais. Parabéns, Paulo, obrigado. Cônsul, conte com a nossa torcida e as nossas orações permanentemente em favor de Israel e do povo israelense.

O SR. PRESIDENTE - PAULO LULA FIORILO - PT - Barros, sempre é bom lhe ouvir pela sua experiência e o seu acúmulo. Agradecer as referências elogiosas. E acho que você tem razão na questão dos assentados, da Agricultura familiar. Acho que a gente tem um caminho aí com Israel importante.

O próximo inscrito é o deputado Castello Branco.

O SR. CASTELLO BRANCO - PSL - Vocês me ouvem bem?

O SR. PRESIDENTE - PAULO LULA FIORILO - PT - Perfeito.

O SR. CASTELLO BRANCO - PSL - Muito bem. Presidente, deputado Paulo Fiorilo, demais deputados aqui presentes. Um abraço para o Marco Vinholi, que já saiu, também para o deputado Carlão Pignatari.

Sr. Cônsul de Israel, Alon Lavi, o senhor sabe que eu sou um fã de Israel. O senhor tem uma tropa amiga aqui à disposição da causa israelense no Brasil. Essa é a minha principal mensagem. Tudo o que nós pudermos fazer para estreitar os laços entre Brasil e Israel é um dever nosso como deputado estadual, do estado mais rico da Federação, do estado com a maior (Inaudível.), do estado com a maior colônia judaica da América depois de Nova Iorque, evidentemente. Ou seja, São Paulo é muito representativo para a história do judaísmo internacional e, textualmente, para a causa israelense.

O senhor tem aqui no deputado Castello Branco um amigo e um fiel servidor, pronto para ajudar Israel a qualquer momento. Muito poderia ser falado sobre essa cooperação. Ela já está alinhada no governo federal, graças ao nosso presidente Bolsonaro, graças à amizade que nós tínhamos com Benjamin Netanyahu, e agora com o nosso novo primeiro-ministro, de maneira que nos despedimos com muita saudade do nosso amigo Lavi, que volta para Israel, seguindo a sua carreira diplomática, que deixou aqui em São Paulo um legado enorme, sem precedentes, e que marcou época, porque o senhor fez muito, muito, muito na sua agenda de dois e dois meses aqui no estado de São Paulo, isso dito pela comunidade judaica, isso dito por políticos, por amigos de Israel e pelas pessoas do Estado que falam “nunca vimos um cônsul tão ativo, tão dinâmico, com tantas ideias e querendo ajudar tanto o Brasil”.

Eu tive a oportunidade de receber a sua agenda dos últimos dois anos. Fiquei impressionado, sendo que ali eu sei que não tem tudo. Estamos fazendo uma moção de aplauso da Assembleia Legislativa, que depois passarei ao conhecimento dos demais deputados dessa Comissão de Relações Internacionais, para que possamos assinar juntos um aplauso a ser publicado no Diário Oficial do Estado, pelo seu desempenho, pela sua performance à frente de um dos consulados de Israel mais importantes do mundo.

Tecnicamente falando, vamos oportunamente desdobrar esse assunto para fins práticos, termos de cooperação científica, termos de cooperação comercial, empresas israelenses no estado de São Paulo, ajudas de todas as formas que Israel pode dar ao Brasil, e que acredito que Israel também pode dar a ... que Brasil pode dar a Israel, e Israel pode dar ao Brasil.

Eu termino a minha fala fazendo voz ao deputado Wellington Moura e também ao deputado Paulo Fiorilo, de que é necessária uma nova visita nossa a Israel, com outro

olhar. Que essa Comissão de Relações Internacionais possa visitar Israel em breve, para que lá in loco possamos conhecer tecnologia, empresários, enfim, aprofundar as relações com Israel e, de fato, firmar acordos cada vez melhores.

"Shalom".

O SR. PRESIDENTE - PAULO LULA FIORILO - PT - Obrigado, deputado Castello.

O deputado Castello era o último inscrito, então, agora eu devolvo a palavra ao cônsul Alon Lavi, e já coloco uma última questão, Alon.

Como nós vamos perdê-lo aqui, não lá em Israel, perdemos você aqui, se você pode também deixar para a gente quais são essas possibilidades para dialogar sobre a rede (Inaudível.), como disse o deputado Barros, eu, o Wellington, e assim por diante.

Por favor, Alon, para suas respostas.

O SR. ALON LAVI - Muito obrigado pelas palavras do deputado, amigo Castello Branco. Muito, muito obrigado. Eles que já me conhecem, vou ser bem preciso, e eu já tenho algumas ideias.

Então... bom, sobre as relações políticas vou ser bem breve. Temos, hoje, de verdade, uma boa época das relações políticas no nível federal e estadual também. Para nós não importa quem governa. Já o novo ministro das relações internacionais de Israel, Yair Lapid, que suplementa o primeiro-ministro, já falou com o ministro das relações exteriores da França. Esta proximidade vai continuar, sem dúvida, esse diálogo que hoje temos, estamos seguros que vá continuar. E até tem melhoramento na área de votações internacionais do Brasil a favor de Israel, e apoio do Brasil no mundo internacional, Israel está apoiando o Brasil muito, e isso vai continuar, só continuar.

Agora, sobre a área de leite, que foi mencionado, quero mencionar que a vaca israelense é a maior produtora de leite do mundo. O recorde internacional foi de 21.400 litros por ano foi de vaca israelense, e a vaca israelense o mais alto do mundo, com muita tecnologia. Temos parcerias... tem já fazendas aqui que usam essa tecnologia, (Inaudível.) muito saber para sempre ter mais.

Temos relações com o secretário Itamar. Não concretizamos essas relações ainda, mas eu quero, talvez, presidente desta comissão, deputado Fiorilo, eu quero até sugerir algo bem concreto. Há dois meses recebemos na embaixada, em Brasília, um expert na área de agricultura e agro de Israel, e esse expert chegou pelas relações boas entre os

países. Israel precisou investir até mais nessas relações com o expert de Israel, da nossa agência de cooperação, que chegou a Brasília para aumentar as relações comerciais, mas também apoiar e ajudar parte do apoio e da cooperação de Israel.

Esse expert fala que é brasileiro, originalmente. Tem muita experiência na área de agricultura e agro. Conhece bem a tecnologia em Israel. E eu quero sugerir, talvez, duas coisas com ele: primeiramente, vir a esta comissão. Presidente, nós podemos escolher uma cidade, uma área que ele vá servir, fazendo análises juntos com os representantes dos (Inaudível.) para até apoiar e dar ideias de fora. Como podemos melhorar essas áreas? Especialmente na área de área de Agricultura familiar.

Essa pode ser a primeira etapa, e, na segunda etapa, se tiver interesse nas ideias que ele apresenta, nós podemos fazer um tipo de (Inaudível.), uma mesa redonda com empresas israelenses, ou com qualquer uma, mas eu já posso sugerir isso, como se diz, não como cortesia, mas seria uma honra da embaixada e do consulado, de dar o serviço dele de uma maneira organizada pela comissão. Uma amostra também da cooperação que queremos desenvolver entre o estado de São Paulo e o estado de Israel.

Então vocês que decidem que área, que cidade. Eu não sei, mas eu acho que onversas dele com representantes já podem desenvolver conversas bem interessantes, e depois podemos continuar, sem dúvida.

Esta é a primeira coisa. A segunda coisa, no nível mais estadual, talvez com a Secretaria de Agricultura, também nós podemos pensar juntos qual é a melhor maneira de avançar um diálogo, e em que área. Porque, sabe, quando falamos sobre pesquisa na área de Agricultura é uma coisa. Quando falamos sobre produção é outra coisa. Quando falamos sobre a tecnologia é uma terceira coisa. Então, precisamos, talvez, focar um pouquinho melhor no que nós queremos, e depois nós podemos desenvolver mais soluções.

E a terceira coisa é que... Claro vamos criar as relações com o próximo cônsul, mas nós, com muito prazer, podemos compartilhar com vocês nosso feedback, avaliação, como será o evento em Porto Alegre, que está bem focado em tecnologia de Agricultura familiar, e, se é relevante, podemos duplicar em áreas diferentes aqui no estado de São Paulo, ou até pensar em uma maneira maior de, talvez, fazer algo juntos, e chamar municípios de áreas etc.

Então, é isso que quero mencionar e oferecer, e, talvez, antes que termine, quero outra vez agradecer muito o deputado Fiorilo e todos os membros desta comissão, o presidente da Comissão e da Assembleia, o vice-presidente da Assembleia, secretário,

todos. Muito obrigado pela oportunidade. Acho que, para mim, quase finalizar minha missão aqui com esta conversa é algo ótimo.

Então, muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE - PAULO LULA FIORILO - PT - Eu que agradeço, a comissão. Eu queria só propor aqui, se o Barros e os outros deputados também concordarem. Talvez a gente pudesse marcar uma conversa com o Itamar. Não para eu escolher o local, mas para a gente pensar um algum lugar de Agricultura familiar, porque daí já envolve também a Secretaria de Agricultura e a cidade que a gente vai sugerir.

O Barros foi secretário da Agricultura. Eu conheço um pouco, o Castello, o Wellington, o Professor Walter, e aí a gente te apresenta essa possibilidade, e você traz esse expert aí que você falou para a gente iniciar esse processo de conversação. Pelo menos a gente já amarra esse passo aí tão importante aí para manter a relação com Israel. Pode ser?

O SR. ALON LAVI - Obrigado. Pode ser.

O SR. PRESIDENTE - PAULO LULA FIORILO - PT - Tá bom. Então, depois a gente combina aqui com a comissão e com o Itamar. Bom, cônsul, eu queria te agradecer muito. Foi um prazer ter te conhecido aqui no Brasil. A gente teve várias possibilidades de diálogo. Me lembra que estivemos em Araraquara. Levei o prefeito de Araraquara para te conhecer. Você participou de uma conferência virtual do Alto Vale do Ribeira.

Não poder ir ao Alto Vale. Eu levei o cônsul da Itália. Você estava nos Estados Unidos, mas eu tenho certeza que o seu espírito, tanto de aventura, de compromisso, vai te trazer de novo aqui para o Brasil em breve, e a gente vai poder te levar para outras regiões bonitas. Não sei se vocês sabem, mas o Alan pulou de paraquedas lá em Boituva.

Então, quem pulou de paraquedas em Boituva pode conhecer as bananas lá do Pontal, pode ir para Itapira, pode ir para vários outros lugares. Eu queria deixar já esse convite aqui para você, e tenho certeza que a comissão vai te encontrar em Israel, para uma conversa, para um almoço, para um ,vinho para um chá, para aquilo que for possível.

Eu estou vendo que o deputado Wellington queria fazer uma observação.

O SR. WELLINGTON MOURA - REPUBLICANOS - Foi na hora do paraquedas. Eu falei que eu já pulei também.

O SR. PRESIDENTE - PAULO LULA FIORILO - PT - Eu não pulei, mas talvez um dia pule. Então, queria te agradecer muito. Boa sorte na sua nova tarefa. Sei que você possivelmente vai assumir aí uma tarefa diplomática importante, mas vamos nos falando, vamos continuar nos encontrando virtualmente e presencialmente. Tá bom? "Shalom". Muito obrigado. Parabéns. Sucesso.

O SR ALON LAVI - "Shalom". E vocês sempre terão um amigo em Israel. Então, muito obrigado. "Shalom" a todos.

O SR. PRESIDENTE - PAULO LULA FIORILO - PT - Obrigado. Bom, queria agradecer então a presença de todos os deputados. Depois combinamos esse encaminhamento com o Barros e o Itamar. Nada mais havendo a tratar, declaro encerrada esta reunião, e voltamos no segundo semestre.

Um grande abraço a todos.

* * *

- Encerra-se a reunião.

* * *